

I N F O R M A T I V O

PRODUTOR

Ano 10 • Nº 126 • Junho de 2026

Coplana: cultura de segurança e ESG

Cooperativa antecipou práticas ambientais, sociais e de governança décadas antes de o tema se tornar agenda corporativa global

O Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho, foi instituído em 1972 durante a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, em Estocolmo. O marco consolidou-se como espaço de reflexão sobre sustentabilidade. Para a Coplana, a data tem significado particular. Muito antes de o conceito de ESG ser difundido, a Cooperativa já trilhava, ao longo de 63 anos de história, uma trajetória alinhada aos pilares ambiental, social e de governança. Para reforçar essa trajetória e seguir adiante, a Cooperativa reuniu os colaboradores no dia 3 de junho, em Guariba e Jaboticabal, apresentando iniciativas consolidadas e discutindo o papel das ações locais para avanços globais.

PARA USO EXCLUSIVO DO CORREIOS

☐ MUDOU-SE ☐ RECUSADO ☐ AUSENTE ☐ END. INSUFICIENTE ☐ NÃO EXISTE Nº INDICADO
☐ DESCONHECIDO ☐ FALECIDO ☐ NÃO PROCURADO ☐ CEP ☐ INFORMAÇÃO ESCRITA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ____/____/____ EM ____/____/____ RESPONSÁVEL: _____

COPLANA - Cooperativa Agroindustrial
Avenida Antonio Albino, 1640 - Caixa Postal 48
CEP 14845-038 - Guariba - SP

IMPRESSO

Pioneirismo ambiental

No pilar ambiental, em 1994, a Coplana foi pioneira na implantação de uma Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Defensivos Agrícolas, em Guariba, voltada à logística reversa. A iniciativa, em parceria com outros elos da cadeia, serviu de modelo para a criação de unidades semelhantes em todo o país e para a regulamentação específica do setor. Hoje, essas unidades integram o Sistema Campo Limpo, gerido pelo inpEV (Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias), que reúne indústria, canais de distribuição, agricultores e poder público.

Os investimentos em sustentabilidade seguem avançando para além da logística reversa. "Todos os anos, cerca de 4 mil toneladas de cascas de

Foto: Ewerton Alves



Distribuição de mudas fez parte da agenda ambiental do evento

amendoim são reaproveitadas para a geração de bioenergia. Sobre transição energética, em 2024 a Coplana tornou-se a primeira cooperativa brasileira a receber o Certificado Internacional de Energia Renovável I-REC. E em 2025, alcançamos a marca de 820 toneladas de emissões reduzidas", afirmou Paulo Ricardo Testa, analista de Sustentabilidade da Cooperativa. A Coplana também desenvolveu projetos de reflorestamento e, ao todo, 180 mil mudas já foram plantadas em 170 hectares, aliando benefícios ambientais à conscientização e educação ambiental.

Responsabilidade social

No pilar social, a Cooperativa mantém parcerias com instituições como o Hospital de Amor de Barretos. Em 2023, a Coplana realizou a 17ª doação proveniente da iniciativa de cooperados e, ao longo dos anos, o montante acumulado superou R\$ 1,5 milhão. A promoção de educação, cultura e cidadania também integra a agenda social da Cooperativa. O Projeto Calendário, em 22 anos de história, já reuniu cerca de 1.800 estudantes. A Corrida Pegada Sustentável, por sua vez, mobilizou mais de 3 mil participantes, em 11 anos. Internamente, há

investimentos em desenvolvimento de lideranças, capacitação e bem-estar dos colaboradores.

Governança

A governança corporativa é pilar estratégico da Coplana, com estrutura composta por assembleia geral ordinária, diretoria, conselhos de administração e fiscal, comitês técnicos e núcleos de cooperados. "O modelo é sustentado por normativos internos bem definidos, como estatuto social e regimento interno, código de conduta ética e integridade e outras políticas, que orientam nossas decisões e reforçam a forma como nos relacionamos internamente e com o público externo", afirma Lília Gomes Oliveira, Gerente Jurídico da Cooperativa.

Para a advogada Dra. Marta Maria Gomes dos Santos, Coordenadora do Comitê de ESG, a trajetória da Cooperativa demonstra o alinhamento entre discurso e prática. "Seguimos firmes na convicção de crescer com responsabilidade. É a única forma que acreditamos como legítima de prosperar. Para isso, contamos com o engajamento de todos nós — colaboradores, cooperados e stakeholders da Coplana. Esse é um caminho que traçamos juntos e venceremos juntos."

Expediente

Coplana - Cooperativa Agroindustrial

Diretoria: presidente - Bruno Rangel G. Martins, vice-presidente - Sérgio de Souza Nakagí, diretor-secretário - José Antonio de Souza Rossato Junior e CEO - Pedro Paulo Teixeira.

Socicana - Associação dos Fornecedoros de Cana de Guariba

Diretoria: presidente - Maurício Palazzo Barbosa, diretor-tesoureiro - Ciro Mendes Sitta, diretor-secretário - Bruno Rangel Geraldo Martins e superintendente - Rafael Bordonal Kalaki.

Pautas: departamento de Comunicação da Socicana - gerente Carlos Eduardo Mucci; departamento de Marketing da Coplana - gerente Bruno Varrichio.

Produção

Neomarc Comunicação

Regiane Alves (Jorn. Resp., MTb 20.084), Ewerton Alves (coordenação de projetos), Karlinhus Mozzambani (design e diagramação), Ana Paula Miani (coordenação de produção).

Contatos:

cemucci@socicana.com.br
regiane@neomarc.com.br

Adubação de soqueiras de cana-de-açúcar: o próximo corte começa agora

Após a colheita da cana-de-açúcar, inicia-se uma das fases mais importantes para a definição do potencial produtivo do próximo corte: o manejo da soqueira. A brotação, o perfilhamento inicial, o desenvolvimento radicular e a capacidade da planta em formar colmos dependem diretamente das condições deixadas no campo e, principalmente, da reposição adequada de nutrientes.

A adubação de soqueiras não deve ser tratada como uma prática padrão para todas as áreas. Cada talhão possui uma realidade específica e, por isso, é fundamental considerar fatores como produtividade anterior, volume de palhada, fertilidade do solo, textura, histórico de aplicação de vinhaça ou outros resíduos orgânicos, presença de falhas, pragas e, principalmente, a expectativa produtiva para o próximo ciclo. Dessa forma, a tomada de decisão deve começar pela análise de solo e pelo conhecimento do ambiente de produção.

Na soqueira, o nitrogênio e o potássio assumem papel de destaque. O **nitrogênio** está diretamente relacionado ao vigor da brotação, ao perfilhamento e ao crescimento vegetativo da cultura. Já o **potássio** participa do transporte de açúcares, da regulação hídrica da planta, da resistência ao estresse e da qualidade da matéria-prima. Entretanto, o **fósforo** não pode ser deixado de lado no manejo, uma vez que contribui para o desenvolvimento radicular, favorece o vigor da rebrota e pode proporcionar ganhos expressivos de produtividade, na ordem de 15%, segundo pesquisadores.

Segundo o Boletim 100, do Instituto Agrônomo (IAC), a adubação de soqueiras com macronutrientes deve considerar a produtividade esperada e os teores de fósforo e potássio no solo, conforme apresentado na tabela abaixo:

Produtividade Esperada t ha ⁻¹	N, kg ha ⁻¹	P resina, mg dm ⁻³				K+ trocável, mmolc dm ⁻³			
		<7	7-15	16-40	>40	<0,8	0,8-1,5	1,5-3,0	>3,0
		P ₂ O ₅ , kg ha ⁻¹				K ₂ O, kg ha ⁻¹			
< 80	80	40	20	0	0	100	80	60	40
80 - 100	100	40	20	0	0	140	100	80	60
100 - 120	120	60	40	30	0	160	120	100	80
120 - 140	140	60	40	30	0	180	140	120	100
> 140	160	60	40	30	0	200	160	140	100

A tabela expressa recomendações próximas de 1,0 a 1,2 kg de N por tonelada de cana esperada, de acordo com a faixa de produtividade. Entretanto, no campo, têm sido observadas respostas variáveis a esse nutriente. Entre as hipóteses está o grande volume de palhada deixado pela cultura, que com o avanço da decomposição, disponibiliza N por meio da mineralização da matéria, contribuindo com a ciclagem de nutrientes. Além disso, o uso de **bioestimulantes** tem elevado a eficiência e absorção dos nutrientes, em especial o uso de ácidos húmicos e fúlvicos.

A partir dessas observações, em determinados ambientes produtivos, as doses de nitrogênio em soqueiras têm sido ajustadas para valores próximos de **0,8 kg de N por tonelada de cana esperada**, possibilitando redução no uso de fertilizantes nitrogenados, maior eficiência

nutricional e melhor retorno sobre o investimento ao produtor, desde que esse ajuste seja realizado com acompanhamento técnico.

Além da formulação NPK, outros nutrientes também podem ser associados à adubação de soqueira, principalmente quando apresentam melhor eficiência de aplicação via solo. É o caso do zinco e do boro, micronutrientes importantes para o desenvolvimento da cultura. Para o **zinco**, a recomendação de manutenção pode variar de 2,0 a 3,0 kg ha⁻¹, enquanto para o **boro** os valores geralmente ficam entre 1,0 e 1,5 kg ha⁻¹, dando preferência para fontes com maior persistência no solo, como é o caso da ulexita.

Portanto, mais do que simplesmente repor nutrientes, o manejo nutricional da soqueira deve ser entendido como uma estratégia para aumentar a eficiência do sistema produtivo. Dessa forma, decisões baseadas em critérios técnicos permitem maior eficiência no uso dos fertilizantes, melhor retorno econômico ao produtor e maior sustentabilidade do sistema de produção.



Atualizações estratégicas sobre a prevenção incêndios

Participação no PAME, Etanol Mais Verde e PPI é decisiva para a segurança entre associados da Socicana

Com a chegada do período de estiagem e o aumento do risco de incêndios nos canaviais, a Socicana promoveu no dia 12 de junho, em seu auditório em Guariba, o Workshop Prevenção de Incêndios. O encontro reuniu produtores rurais, representantes do Corpo de Bombeiros, Defesa Civil Municipal de Guariba, Raizen – Unidade Bonfim, Usina São Martinho e CPFL para compartilhar orientações técnicas, atualizações e boas práticas voltadas à proteção das lavouras, do meio ambiente e das comunidades do entorno.

O workshop é uma iniciativa do PAME de Jaboticabal e Região (Plano de Auxílio Mútuo em Emergências), uma organização estratégica formada por usinas da região, Corpo de Bombeiros de Jaboticabal, Defesa Civil do Município de Guariba, Socicana, Coplana e Oxiquímica. A Socicana participa ativamente desse grupo, desenvolvendo ações voltadas à prevenção de incêndios, que abrangem desde medidas práticas no campo até orientações aos associados sobre a regularização de suas propriedades e a adoção de procedimentos de segurança.

Entre os temas abordados, destacou-se a importância de medidas preventivas pelo produtor rural, especialmente para demonstrar diligência e evitar a caracterização de culpa por omissão em casos de incêndios de autoria desconhecida. “A adoção de práticas preventivas e o cumprimento das orientações técnicas são fundamentais para a proteção do patrimônio, do meio ambiente e para a segurança jurídica do produtor”, ressaltou Dra. Elaine Maduro Costa, advogada da Socicana.

O trabalho conjunto promovido pela Associação e seus parceiros tem gerado resultados expressivos em benefício da sociedade, do setor produtivo e do meio ambiente, contribuindo para a redução de riscos, danos e prejuízos decorrentes dos incêndios. Além disso, a participação do produtor associado da Socicana no PAME, Etanol Mais Verde e o PPI (Plano de Prevenção de Incêndios) demonstra o compromisso com a sustentabilidade e a prevenção, refletindo positivamente nos sistemas de avaliação e pontuação adotados pelo setor, na aplicação da Portaria CFA 16/2017.



Foto: Evertor Alves

A informação é uma ferramenta muito importante para o produtor rural. “O objetivo do workshop é dar continuidade à campanha de prevenção de incêndios para que o produtor adote as providências necessárias, a fim de evitar o nexo de culpa pela omissão, no caso de incêndios de autoria desconhecida”, explicou Dra. Elaine Maduro Costa, advogada da Socicana.

Os avanços atuais também revelam os benefícios de uma ação compartilhada na cadeia produtiva. “Essa parceria tem sido muito eficiente no combate aos incêndios, minimizando os danos causados pelo fogo. A maior prova disso aconteceu em 2024: se não fosse por essa integração do setor produtivo em todo Estado de São Paulo, o poder público não teria tido condições de conter todos os focos de incêndio naquela ocasião”, afirmou.

O cenário de 2024, marcado por incêndios de grandes proporções de autoria desconhecida, motivou alterações relevantes na legislação estadual. A Resolução SEMIL nº 18/2025 elevou a multa por incêndio em áreas agropastoris de R\$ 1.000 para R\$ 3.000 por hectare e criou o art. 56-A, que prevê sanções de R\$ 5.000 a R\$ 10 milhões para quem deixar de implementar medidas preventivas, independentemente da ocorrência de incêndio. A Portaria CFA nº 16/2017 segue vigente, com seus 14 critérios de fiscalização que orientam a apuração em casos de incêndio de autoria desconhecida.

A manutenção dos aceiros foi um dos temas centrais do

evento. O Soldado Murillo Henrique Borges de Oliveira, do Corpo de Bombeiros, explicou a importância da prática: "O aceiro cria uma barreira contra o fogo, retirando o combustível da chama. É fundamental mantê-lo sempre limpo, com o espaçamento correto para que o fogo não salte de uma vegetação para outra, e garantir uma via de acesso para a entrada de viaturas e combatentes. Pequenas ações geram um grande impacto."

A Raízen – Unidade Bonfim também compartilhou sua experiência no tema. Fernando Bombonato, supervisor de Transporte e Apoio da Unidade Bonfim, revelou que a área registrou redução de 36% nos focos de incêndio no último ano, resultado de um trabalho integrado com a comunidade, prefeituras e outros parceiros. "Precisamos que a comunidade esteja junto conosco. Esse é o diferencial que nos fará avançar. Quem ama a terra não chama o fogo", afirmou, anunciando a meta de superar essa marca na safra que se inicia.

A Defesa Civil Municipal de Guariba reforçou o papel da sociedade na prevenção. "Trabalhamos com educação ambiental nas escolas e mantemos parcerias com Corpo de Bombeiros, a Socicana e as usinas da região. Em período de estiagem, a população é fundamental. Quem identificar focos de incêndio ou flagrar atitudes de risco deve acionar a Defesa Civil de Guariba pelo número 199, para que possamos agir imediatamente", orientou Eliana Regina Rasca-glia, coordenadora municipal da Defesa Civil.

Sua participação fortalece a prevenção!

Para que o Plano de Prevenção de Incêndios (PPI) seja cada vez mais eficiente, é fundamental que os produtores rurais mantenham junto à Socicana os dados de suas propriedades sempre atualizados, incluindo informações sobre a localização de pontos de abastecimento de água, acessos, aceiros e equipamentos disponíveis para o combate a incêndios.

Essas informações permitem um planejamento mais preciso das ações preventivas e uma resposta mais rápida e eficaz em situações de emergência, contribuindo para a proteção das propriedades rurais, da produção agrícola, do meio ambiente e da comunidade. Atualize seus dados e faça parte dessa rede de prevenção. Juntos, podemos fortalecer o PPI e reduzir os impactos causados pelos incêndios.

A Socicana disponibiliza assessoria jurídica a todos os seus associados ativos sobre o tema, incluindo orientações preventivas e suporte em caso de ocorrência de incêndios. Informações pelo Departamento Jurídico: (16) 3251-9270, (16) 99740-6107 ou pelo e-mail eamcosta@socicana.com.br

Socicana integra Semana do Meio Ambiente em Guariba

Como parte das ações da Semana do Meio Ambiente, a Socicana participou de uma série de palestras educativas realizadas em escolas da rede municipal de Guariba, entre os dias 15 e 17 de junho. A iniciativa teve como objetivo conscientizar crianças e adolescentes sobre a prevenção de incêndios, especialmente durante o período de estiagem, quando os riscos de focos de fogo aumentam significativamente.

As atividades foram conduzidas pela advogada Dra. Elaine Maduro Costa, que abordou temas relacionados aos cuidados e à prevenção de focos de incêndio, destacando atitudes simples que podem evitar ocorrências e contribuir para a preservação do meio ambiente. As

palestras alcançaram alunos de diferentes faixas etárias das escolas EMEB Gino Belodi, EMEB Maria da Penha, EMEB Prof.^a Maria Cecília e EMEB Maria Helena Martinez.

A programação integrou uma ação conjunta entre a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e demais instituições parceiras, reforçando a importância da educação ambiental na formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a preservação dos recursos naturais.

Para a Socicana, levar informação e orientação às novas gerações é uma forma de contribuir para a construção de uma cultura de prevenção, protegendo o meio ambiente, a comunidade e a atividade agrícola da região.

Maio Amarelo na Coplana discute condutas simples que salvam vidas

A Coplana promoveu, de 25 a 29 de maio, uma série de ações de conscientização sobre segurança no trânsito. As atividades foram organizadas conjuntamente pela área de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), pelo departamento de Gente e Gestão e pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, a CIPA Coplana. Na Indústria, o espaço do refeitório serviu para a "Jornada Maio Amarelo na Roda do Aprendizado", formato que apostou na conscientização e educação humanizadas para tornar o tema mais participativo, em quatro segmentos:

Indústria

- **Conexão** — os colaboradores foram convidados a refletir sobre a importância de chegar bem em casa todos os dias, conectando o tema trânsito com cuidado, família e vida.
- **Informação** — a equipe apresentou dados e orientações sobre comportamento seguro no trânsito, abordando aspectos práticos como atenção, velocidade, respeito às sinalizações e escolhas conscientes.
- **Conhecimento** — os participantes tiveram acesso a materiais e conteúdos sobre direção segura, atitudes preventivas e riscos comuns no trânsito.
- **Observação** — atividade de reflexão sobre hábitos e comportamentos, incentivando cada colaborador a avaliar as próprias atitudes e escolhas no dia a dia.

Fotos: Divulgação Coplana



A segurança como responsabilidade de todos e iniciativa de cada um



Dinâmicas práticas como forma de interação e engajamento

Filiais

Nas demais unidades da Coplana, as ações foram adaptadas ao ambiente e ao perfil de cada equipe. A programação incluiu a distribuição de bombons acompanhados de mensagens de conscientização, reforçando a importância de escolhas seguras no trânsito.

Matriz

Na Matriz, o destaque foi um bate-papo orientado pelo tema central da campanha Maio Amarelo 2026: "No trânsito, enxergar o outro é salvar vidas". A conversa promoveu reflexões sobre as responsabilidades individuais na construção de um trânsito mais seguro para toda a comunidade.

A iniciativa abordou atitudes de prevenção que contemplam os riscos no trajeto entre casa e trabalho, integrando o tema à gestão de saúde e segu-

rança e ampliando seu alcance para além do ambiente corporativo.

Como explicou o gestor de SSMA, Mario Roberto de Andrade: "A Campanha Maio Amarelo faz um alerta sobre os altos índices de acidentes no trânsito, incentivando comportamentos mais seguros, como o uso do cinto de segurança, respeito aos limites de velocidade e a proibição do uso de celular ao dirigir. Também contribui para a redução de riscos no trajeto para o trabalho e em atividades externas. Trata-se de uma ferramenta estratégica para a proteção à vida e fortalecimento da cultura de segurança."

As escolhas que fazemos no dia a dia também foram tema das discussões, como explicou Priscila Martins Ferreira, Analista de Treinamento e Desenvolvimento. "Os colaboradores participaram de atividades que despertaram a reflexão sobre hábitos seguros, como direção defensiva e a concentração ao volante. Cada um pôde assumir um compromisso concreto com a própria segurança e a dos outros, fortalecendo o cuidado consigo e com quem espera em casa. Essa iniciativa impacta diretamente nos times, reforçando a cultura da responsabilidade e segurança que queremos manter na Coplana."

Estefânia dos Anjos Qualio, Analista de Comunicação Junior do Gente e Gestão, falou do benefício prático. "O objetivo foi tratar um tema que faz parte da vida de cada um de nós, pois todos os dias estamos em alguma situação que envolve o trânsito, seja como motoristas, de carona, ciclistas ou pedestres. Tivemos um engajamento muito positivo, com reflexões que serão levadas para a vida. Esta também é uma forma de demonstrar que a Cooperativa se importa com a qualidade de vida do colaborador", afirmou.

O presidente da CIPA Coplana, Gabriel Mazzeo Fari-nelli, ressaltou que a campanha contou com pleno envolvimento dos setores. "Durante a semana, tivemos uma excelente participação e engajamento dos colaboradores. Através das atividades, conseguimos transmitir uma mensagem clara sobre a responsabilidade de cada indivíduo na prevenção de acidentes e preservação da vida, o que foi fundamental para o sucesso da ação. Agradecemos pela participação de cada colaborador e reforçamos que a segurança é um valor que deve ser praticado diariamente. Juntos, podemos fazer a diferença e contribuir para um trânsito mais humano, responsável e seguro", finalizou.



XIII Feira de Negócios

Coplana

DE 04 A 07 DE AGOSTO

Tá no agro, é **Coplana**

A força da Coplana está em caminhar lado a lado com quem faz o agro acontecer todos os dias.

De 04 a 07 de agosto, temos um encontro marcado na XIII Feira de Negócios Coplana.

NOSSA ESSÊNCIA É COOPERAR

Atualização do Mercado do Amendoim

INFORMATIVO COPLANA

Junho 2026

O mercado global de amendoim segue em um ambiente de cautela, com demanda seletiva em importantes destinos compradores e oferta ainda confortável em algumas origens. Ao mesmo tempo, movimentos de redução de área, maior consumo interno e avanço da industrialização em países produtores podem alterar a disponibilidade exportável nos próximos ciclos.

MERCADO EXTERNO

A Índia permanece como uma das origens mais importantes para o mercado global, porém passa por uma transformação estrutural. O crescimento do consumo doméstico, impulsionado por óleo, snacks, pasta de amendoim e produtos processados, vem absorvendo parcela crescente da produção local.

Com população estimada em 1,47 bilhão de habitantes e produção próxima de 12 milhões de toneladas, o país mantém grande relevância produtiva, mas sua disponibilidade para exportação tende a ser cada vez mais influenciada pelo avanço da indústria interna e pelo consumo local.

Além do volume, a qualidade segue como ponto central. A gestão de riscos relacionados à aflatoxina, rastreabilidade, certificações e controle de qualidade são fatores decisivos para o acesso aos mercados mais exigentes, como União Europeia, Reino

Unido e Japão.

Nesse contexto, origens com maior padronização, segurança alimentar e conformidade regulatória seguem em posição competitiva, especialmente para atender mercados premium.

DEMANDA E OFERTA GLOBAL

Do lado da demanda, a Indonésia segue como principal foco comprador, com movimentação relevante no período. A implementação de novas exigências de certificação Global G.A.P. pode elevar custos e criar barreiras operacionais para alguns exportadores, favorecendo fornecedores mais estruturados.

A China mantém postura cautelosa nas compras de amendoim e óleo, apoiada por boa disponibilidade doméstica e expansão da área plantada. Já o mercado europeu de Bird Feed segue com demanda mais lenta, com compradores atuando de forma pontual e sem urgência para recomposição de estoques.

Na oferta, a Índia apresenta estoques mais ajustados em algumas regiões, mas segue influenciada por políticas internas de suporte ao produtor. A China permanece abastecida, especialmente em regiões produtoras relevantes como Henan. A África enfrenta dificuldades adicionais para acessar determinados mercados em função de novas exigências regulatórias.

O cenário de curto prazo, portanto, permanece marcado por equilíbrio en-

tre demanda cautelosa e oferta relativamente confortável.

MERCADO INTERNO E VISÃO BRASIL

No Brasil, o mercado acompanha com atenção os ajustes de área após a redução registrada na última safra e a possibilidade de nova retração no próximo ciclo. Esse movimento pode contribuir para um melhor equilíbrio entre oferta e demanda ao longo das próximas temporadas.

Apesar do ambiente competitivo, o Brasil segue bem-posicionado no mercado internacional, sustentado pela qualidade do produto, avanços em controle sanitário, rastreabilidade e capacidade de atender mercados com maior exigência técnica.

Esse posicionamento é estratégico, principalmente em um momento em que qualidade, segurança alimentar e regularidade de fornecimento passam a ter peso cada vez maior na decisão dos compradores internacionais.

QUALIDADE, SUSTENTABILIDADE E OPORTUNIDADES

A qualidade e a padronização ganham importância crescente no mercado global de amendoim. Investimentos em genética, pesquisa, rastreabilidade, controle de qualidade e sustentabilidade tendem a diferenciar fornecedores e ampliar o acesso a mercados de maior valor agregado.

O amendoim também se destaca

como cultura alinhada à sustentabilidade. Além de ser uma fonte relevante de proteína e energia, contribui para sistemas agrícolas mais eficientes por meio da fixação biológica de nitrogênio, uso em rotação de culturas e aproveitamento de subprodutos na alimentação animal, compostagem e outras aplicações.

Outro nicho com potencial é o mercado de Bird Feed, especialmente na Europa e América do Norte. O amendoim possui alto valor nutricional para aves e pode se beneficiar de tendências ligadas à conservação ambiental, alimentação suplementar e valorização de produtos com qualidade e rastreabilidade.

CONCLUSÃO

O mercado global de amendoim segue cauteloso no curto prazo, com demanda seletiva e oferta ainda confortável em algumas origens. No médio prazo, a possível redução de área em países produtores, o avanço do consumo interno na Índia e a maior exigência por qualidade podem abrir oportunidades para fornecedores bem estruturados.

Para o Brasil, o cenário reforça a importância de seguir avançando em qualidade, rastreabilidade, segurança alimentar e regularidade de fornecimento. Esses fatores serão fundamentais para manter competitividade e ampliar presença nos mercados mais exigentes.

Coplana reforça cultura de segurança e gestão de resíduos em treinamento mensal da indústria

A Coplana realizou nos dias 27 e 28 de maio o Treinamento Mensal da Indústria, iniciativa que integra a estratégia de capacitação permanente do quadro funcional da Cooperativa. O encontro, organizado pelas áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA), Originação e da Qualidade, abordou temas como registro de não conformidades, destinação correta de resíduos e segurança no trabalho.

Uma das novidades apresentadas foi a implantação de um sistema de registro de não conformidades por QR Code. A partir de agora, qualquer colaborador que identificar uma situação irregular, relacionada a comportamento ou ao ambiente de trabalho, poderá reportá-la de imediato, de forma simples e ágil. "Esse tipo de ferramenta é importante e complementa todas as normas e dispositivos de segurança imple-

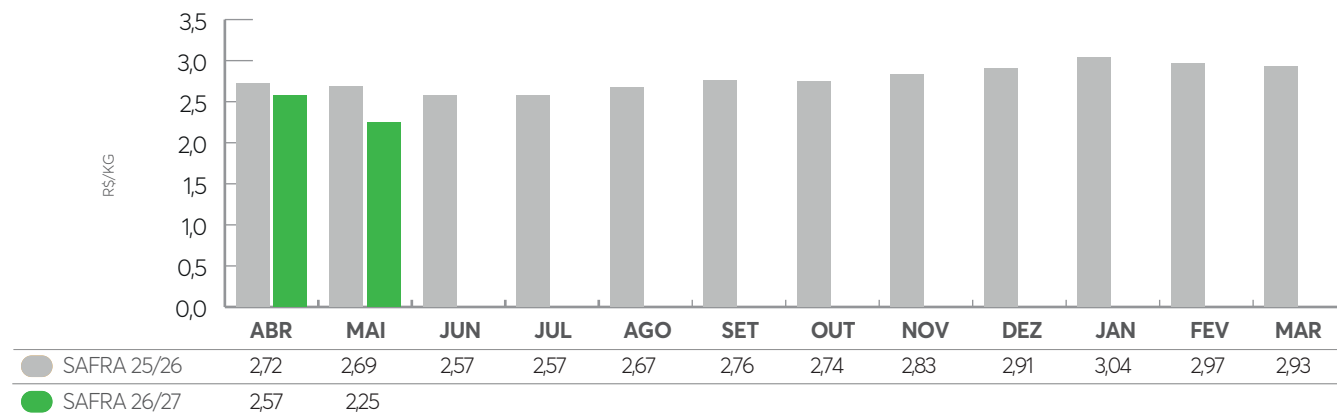
mentados pela Cooperativa", afirmou Mario Roberto de Andrade, coordenador de SSMA. O objetivo é estimular uma postura ativa de cada integrante em relação aos processos e aos critérios de segurança do dia a dia.

O treinamento também abordou a destinação correta dos resíduos gerados na indústria. Todo o volume produzido passa por segregação e triagem: resíduos são encaminhados para aterro sanitário industrial, enquanto materiais recicláveis, como papel e papelão, plástico rígido e flexível, madeira e metal, seguem para empresas homologadas que promovem sua reutilização. A atuação da Coplana está em conformidade com as exigências dos órgãos competentes, e todos os parceiros envolvidos são devidamente certificados para as operações. Internamente, a Cooperativa mantém locais específicos para segregação e triagem, com meta permanente de redução do volume enviado ao aterro industrial.

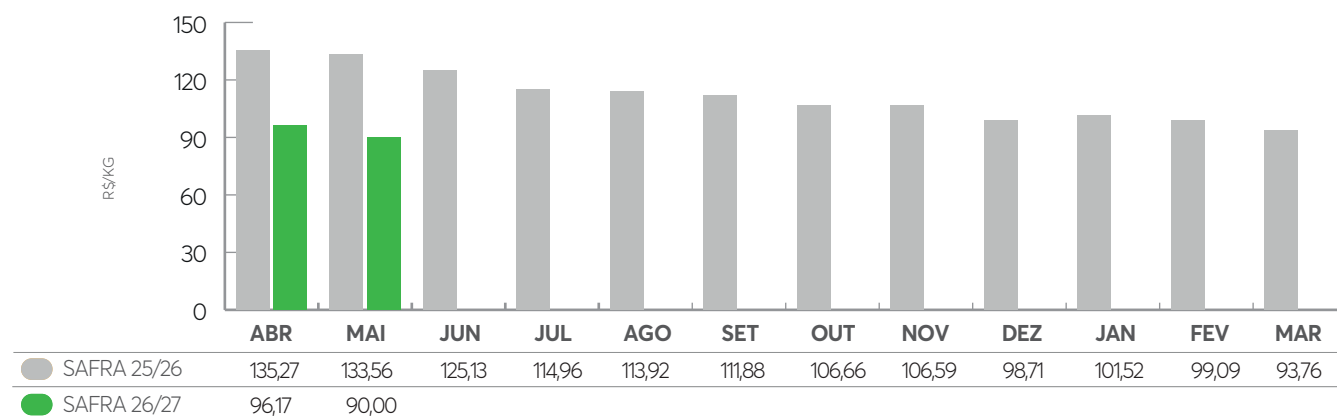
A segurança como prática cotidiana foi outro eixo central do encontro. "Hoje, mais uma vez, reforçamos a importância do aprendizado compartilhado. Pequenas atitudes diárias fazem toda a diferença para proteger vidas, prevenir acidentes e garantir que todos retornem para casa em segurança ao final de cada jornada. Nosso compromisso maior é construirmos juntos um ambiente de trabalho cada vez mais seguro", afirmou Valdeci Malta da Silva, Gerente de Originação.

Os colaboradores participaram de dinâmicas que reforçaram alertas práticos: em caso de dúvida, não execute; realize somente os procedimentos para os quais recebeu treinamento; e mantenha o foco na tarefa.

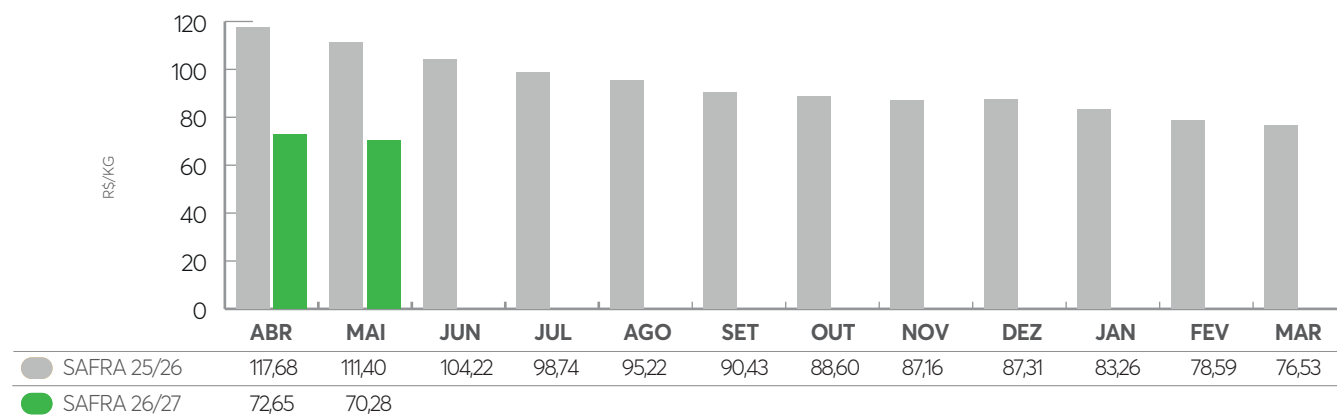
Variação do Etanol Hidratado Carburante CEPEA



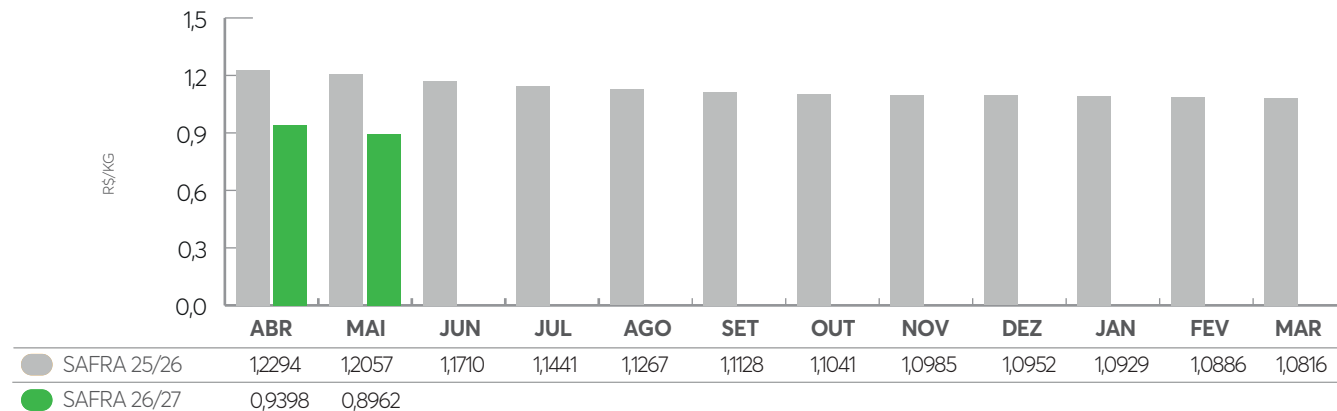
Variação do Açúcar Branco Mercado Interno - CEPEA



Variação do Açúcar VHP CEPEA

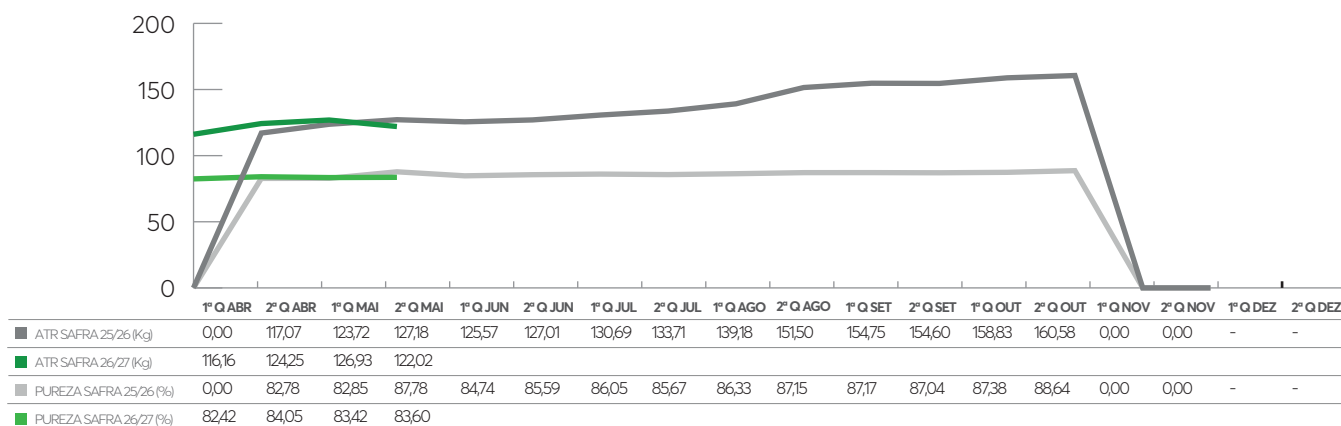


Variação do ATR Acumulado



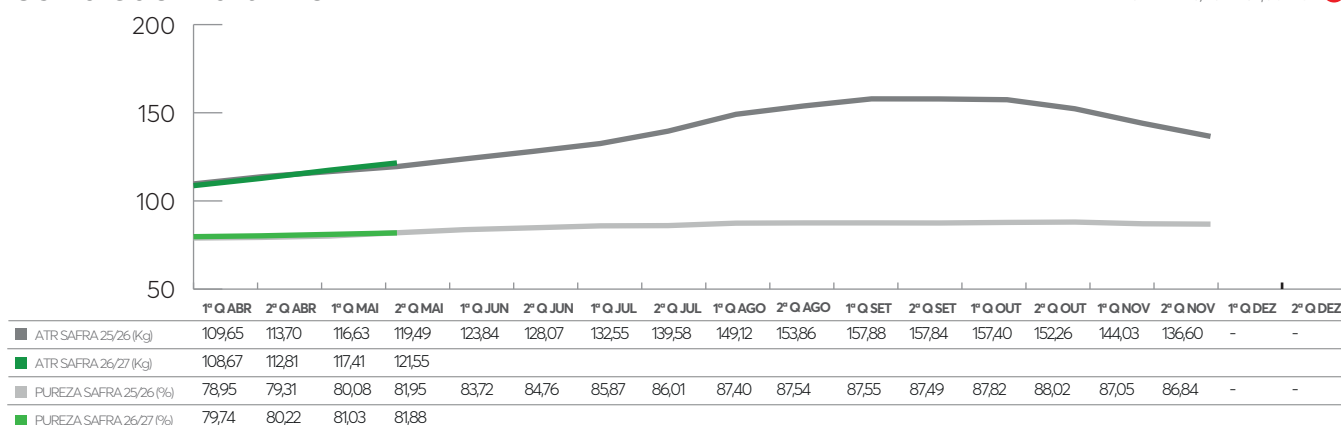
Usina Raízen Bonfim

ATR DE PARTIDA DA SAFRA 26/27 = 135,41 KG !



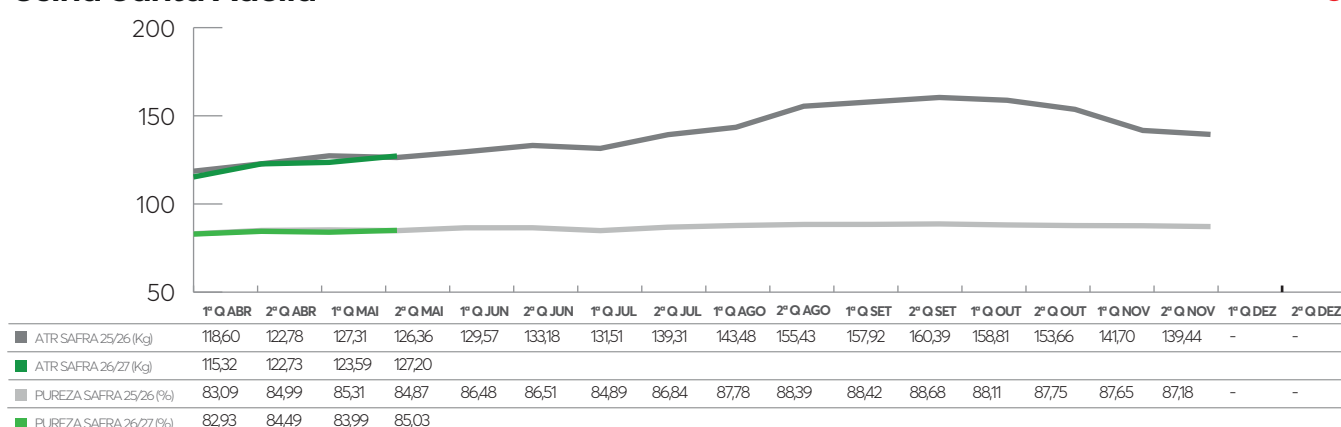
Usina São Martinho

ATR DE PARTIDA DA SAFRA 26/27 = 132,00 KG !



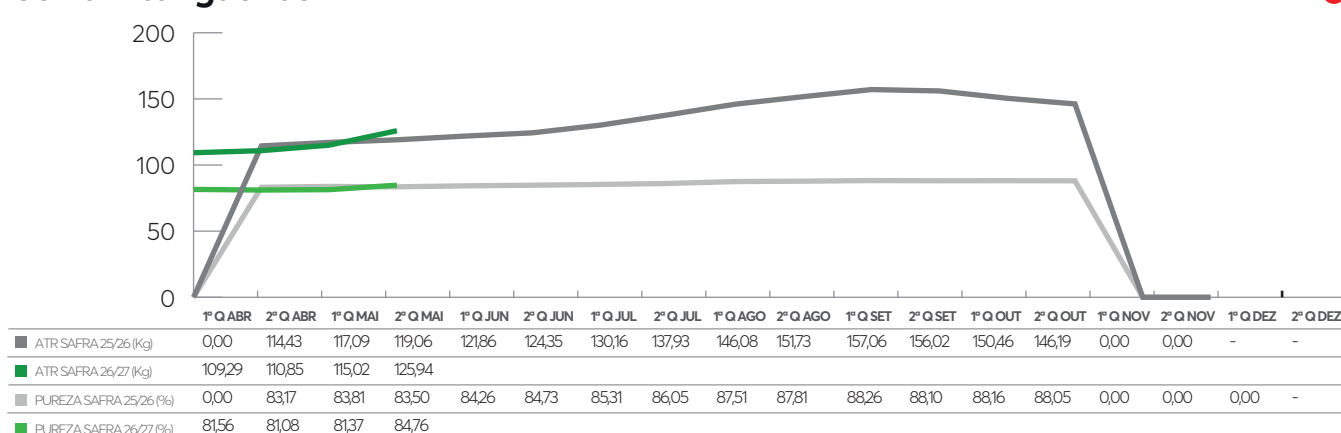
Usina Santa Adélia

ATR DE PARTIDA DA SAFRA 26/27 = 136,00 KG !



Usina Pitangueiras

ATR DE PARTIDA DA SAFRA 26/27 = 133,00 KG !



Para mais informações, entre em contato com nosso Laboratório (16) 99790-4883.

Conheça o serviço de Fiscalização Laboratório de pagamento de cana-de-açúcar (PCTS)

A remuneração do produtor de cana-de-açúcar não depende apenas dos volumes entregues à usina, mas sobretudo da qualidade da matéria-prima aferida em laboratório. Diferenças na amostragem, calibração de equipamentos e parâmetros podem comprometer a remuneração do produtor. Para garantir o rigor e transparência do processo, a Socicana mantém um serviço especializado de fiscalização dos Laboratórios de Pagamento de Cana-de-Açúcar, PCTS.

A atuação consiste no acompanhamento presencial em tempo real (regime de turnos) desde a pesagem inicial da carga até a consolidação dos dados laboratoriais. O fiscal atua na validação da integridade de amostragem (sonda), verificação da calibração de instrumentos de precisão (sacarímetros, prensas e balanças) e auditoria de parâmetros analíticos cruciais, como Brix, Pol, Fibra e Teor de Açúcar Total Recuperável (ATR). “Este serviço assegura a fidedignidade dos resultados agroindustriais, mitigando riscos de perdas financeiras e garantindo o estrito cumprimento dos critérios, com base técnica e regulatória orientada pelo Modelo Consecana. O cumprimento rigoroso desse modelo é condição para que a relação comercial entre fornecedor e usina seja justa e verificável”, informa Regiane Chianezi, Responsável Técnica pelo Laboratório Socicana.



Atividades Detalhadas do Fiscal Da Associação

- **Rastreabilidade total:** acompanhamento do veículo do associado desde a pesagem na balança de entrada até a descarga.
- **Controle da amostragem:** validação de amostra coletada pela sonda, que seja verdadeiramente representativa da carga do produtor.
- **Combate a contaminações:** fiscalização do desintegrador para garantir que amostras de diferentes produtores não sejam misturadas.

Garantia de Direitos

- **Auditoria de calibração:** verificação dos certificados de calibração e o zeramento diário das balanças rodoviárias e equipamentos do laboratório da usina.
- **Controle de dados:** conferência dos boletins de análise laboratorial para confrontar com o fechamento mensal.

Mitigação de Desvios

Registro de Anomalias

- Emissão de relatórios de não-conformidade imediatamente à Associação, caso ocorram irregularidades na usina.

Para mais informações sobre o processo de Fiscalização das Usinas e também para agendamento da entrega da cana, com a equipe da Socicana, ligue para o Laboratório da Associação (16) 9 9790 4883.